



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Espera-se que sejam reforçados os recursos médicos para enfrentar o próximo pico da epidemia

Como o período de transição da prevenção e controlo da epidemia já passou, a sociedade e a economia de Macau retomaram gradualmente a normalidade, no entanto, é de notar que as infeções por Covid-19 e as variantes do vírus continuam em todo o mundo. Segundo a previsão do especialista principal em pandemias, *Wu Zunyou*, do Centro Nacional de Prevenção e Controlo de Doenças, é possível que surjam no nosso país “um pico e três ondas” da epidemia, e a segunda onda vai ser entre o final de Janeiro e meados de Fevereiro, resultante do fluxo de pessoas durante o Ano Novo Chinês¹. Com o relaxamento das políticas nacionais de prevenção e controlo das entradas e saídas nas fronteiras, prevê-se um aumento do número dos residentes de Macau a regressar às suas terras de origem durante o Ano Novo Chinês, face aos dois anos anteriores. Tendo em conta que o grande fluxo de pessoas pode resultar no ressurgimento dum pico da epidemia, e que o número de doentes em estado grave e em situação de urgência nos hospitais ainda se encontra num nível relativamente alto, é necessário continuar com os trabalhos de prevenção e tratamento das infeções por Covid-19, de acordo com a situação real da sociedade.

¹ Centro de Prevenção de Controlo das Doenças da China: Um pico e três rondas da epidemia este Inverno, de 12 de Dezembro de 2022, Takungpao, <http://www.takungpao.com/news/232108/2022/1218/798997.html>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

É de notar que o Governo aceitou as sugestões apresentadas pelos diversos sectores da sociedade e por mim própria, tendo proibido, nos últimos dias, o transporte pessoal, na saída da fronteira de Macau, de quatro tipos de medicamentos e artigos anti-epidémicos em quantidade excessiva, tais como, analgésicos e antipiréticos, antigripais compostos, expectorantes e antitússicos, bem como, testes rápidos de antigénio, o que aliviou, em certa medida, a tensão no fornecimento. O uso destes medicamentos é, de facto, suficiente para o tratamento domiciliário dos casos leves de Covid-19. Contudo, quando a China divulgou, recentemente, a nova versão do plano de diagnóstico e tratamento para a Covid-19, afirmou que, no caso das pessoas com alto risco de doenças graves, são necessários medicamentos antivirais, de pequena molécula, para ajudar a reduzir os riscos de doenças, de hospitalização e até de morte, e que os medicamentos em causa devem ser tomados no prazo de cinco dias após a infecção. De acordo com as informações da resposta complementar do Relatório sobre a Execução do Orçamento de 2021, facultada pelo Governo à 2.^a Comissão Permanente da Assembleia Legislativa para apreciação, até ao final de 2022, o *stock* de medicamentos antivirais com terapêutica comprovada como eficaz contra a Covid-19 era o seguinte: 224 injeções (Remdesivir), 971 frascos de medicamentos antivirais orais (Molnupiravir), e 4135 pacotes de Paxlovid. A fim de melhor responder a um eventual pico da epidemia antes ou depois do Ano Novo Chinês, as medidas preventivas a adoptar pelos Serviços de Saúde são alvo da atenção da sociedade.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Neste momento, a política de prevenção da epidemia em Macau baseia-se,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

essencialmente, na prevenção e tratamento das doenças graves. Quanto aos três tipos de medicamentos para o tratamento da Covid-19 acima referidos, quais são o orçamento, para a aquisição na próxima fase, e a situação de reserva?

2. O Governo deve, de acordo com a nova versão do plano de diagnóstico e tratamento da Covid-19 divulgada pelo País, ajustar os princípios de uso dos referidos medicamentos, para que os doentes não graves possam tomá-los. Vai fazê-lo?

3. Considerando que, durante o pico da última onda epidémica, a sociedade e o sistema de saúde de Macau sofreram uma grande pressão, o Governo deve rever a experiência e proceder à preparação científica e à definição de planos de contingência para os recursos humanos da área da saúde, medicamentos contra a Covid-19, vacinas e materiais de uso diário, entre outras medidas de apoio, preparando-se para uma eventual nova onda da epidemia. Vai fazê-lo?

13 de Janeiro de 2023

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng